

Com o envelhecimento da população e o aumento da pressão sobre os sistemas de saúde, a atenção domiciliar e os hospitais de transição surgem como alternativas para desafogar leitos, melhorar a eficiência do cuidado e otimizar recursos. Apesar do avanço, esses modelos ainda enfrentam entraves significativos no Brasil — da ausência de regulamentação específica à insegurança jurídica, passando por questões tributárias e o impacto crescente da judicialização e das fraudes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 30.05.2025